



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Impacto da Lei de Falências sobre o Investimento Empresarial
<b>Autor</b>	SIMONE BOAKOWICZ
<b>Orientador</b>	PAULO RENATO SOARES TERRA

O presente estudo objetiva investigar se o advento da Nova Lei de Falências (Lei 11.101/2005) causou impacto sobre o investimento de firmas consideradas como restritas financeiramente. A mencionada lei modificou, entre outras coisas, a redistribuição dos direitos entre os credores, fisco e trabalhadores das empresas em regime falimentar. As instituições financeiras, portanto, ganharam a preferência sobre o fisco, ficando somente atrás dos créditos trabalhistas e, em razão disso, hipotetiza-se que o valor recuperável dos créditos tenha aumentado, incentivando tais instituições a ampliar a oferta de crédito. A literatura sugere que empresas restritas financeiramente apresentam uma maior sensibilidade do investimento aos fluxos de caixa do que as empresas não restritas, porque as primeiras não conseguem obter todos os recursos desejados das instituições bancárias, em virtude de problemas de assimetria de informação no mercado de crédito, o que faz com que o investimento dessas empresas seja mais sensível à existência de recursos internos (fluxo de caixa). Com o advento desta nova lei, espera-se que as restrições de investimento tenham sido reduzidas, e dessa forma, supõe-se que num período mais recente a sensibilidade do investimento ao fluxo de caixa tenha diminuído, em função de os bancos terem uma garantia real de recebimento dos créditos concedidos e também pela inclusão de uma série de outras alterações feitas pela legislação. Assim, interessa saber como esse fato influenciou as decisões de investimento das empresas com restrições financeiras, classificadas, neste estudo, como as firmas de menor porte, de menor distribuição de dividendos, de menor liquidez e de maior endividamento. O trabalho utilizará uma amostra de 176 empresas brasileiras não-financeiras de capital aberto entre os anos de 1996 e 2009. As principais variáveis a serem analisadas serão o investimento e o fluxo de caixa, além de outras variáveis de controle. Os dados serão obtidos a partir da base de dados Economática® e sua análise utilizará um modelo de regressão linear múltipla para estimar a sensibilidade do investimento ao fluxo de caixa antes e depois do advento da Lei 11.101/2005. Este estudo complementar está relacionado ao projeto de pesquisa “Restrições ao Crédito, Qualidade das Instituições e a Interdependência das Decisões Financeiras Corporativas” da Escola de Administração e será implementado pela bolsista de iniciação científica sob supervisão do orientador. Espera-se que os resultados dessa pesquisa ajudem a melhor compreender o papel das garantias legais sobre a oferta de crédito para as empresas bem como sobre o seu investimento.